

zamos, a fim de que a criança encontre no lar o necessário desenvolvimento com segurança de espírito.

Monumentalizamos instituições destinadas à cura dos desequilíbrios mentais e quase nada fazemos por afastar de nós mesmos os vícios do pensamento, com que nos candidatamos ao controle da obsessão.

Clamamos contra os desregramentos de muitos, afirmindo que a Terra está em vias de desintegração pela ausência de valores morais e, na maioria das circunstâncias, somos dos primeiros a exigir lugar na carruagem do excesso, reclamando direitos e privilégios, com absoluto esquecimento de comezinhas deveres que a vida nos preceitua.

*

Combatamos, sim, o câncer e a poliomielite, a ulceração e a verminose, mas busquemos igualmente extinguir o aborto e a toxicomania, a preguiça e a intemperança que, muitas vezes, preparam a delinquência e a enfermidade por crises agudas de ignorância.

Para isso e para que nos disponhamos à conquista da vida vitoriosa é que o Espírito de Verdade, nos primórdios da Codificação Kardequiana, nos advertiu claramente:

— "Espíritas, instruí-vos!"

~~~

## Ninguém é Inútil

"... e aquêle que a si mesmo se humilhar será exaltado."  
— JESUS — LUCAS, 14: 11.

★

"Será o maior no reino dos Céus aquêle que se humilhar e se fizer pequeno como uma criança, isto é, que nenhuma pretensão alimentar à superioridade ou à infalibilidade." — Cap. VII, 6.

*N*ão aguardes aparente grandeza para ser útil.  
Missão quer dizer incumbência.

E ninguém existe aos ventos do acaso.  
Buscando entender os mandatos de trabalho que nos competem, estudemos, de leve, algumas lições de cousas da natureza.

★

A usina poderosa ilumina qualquer lugar, à longa distância, contudo, para isso, não age por si só.

Usa transformadores de um circuito a outro, alterando, em geral, a tensão e a intensidade da corrente.

Os transformadores requisitam fios de condução.

Os fios recorrem à tomada de força.

Isso, porém, ainda não resolve.

Para que a luz se faça, é indispensável a presença da lâmpada, que se forma de componentes diversos.

★

O rio, de muito longe, fornece água limpa à atividade caseira, mas não se projeta, desordenado, a serviço das criaturas.

Cede os próprios recursos à rête de encanamento.  
 A rête pede tubos de formação variada.  
 Os tubos exigem a torneira de contrôle.  
 Isso, porém, ainda não é tudo.  
 Para que o líquido se mostre purificado, requere-se o concurso do filtro.

★

O avião transporta o homem, de um lado a outro da Terra, mas não é um gigante auto-suficiente.  
 A fim de elevar-se, precisa combustível.  
 O combustível solicita motores que o aproveitem.  
 Os motores reclamam os elementos de que se constituem.  
 Isso, porém, ainda não chega.  
 Para que a máquina voadora satisfaça aos próprios fins, é imprescindível se lhe construa adequado campo de pouso.

★

No dicionário das leis divinas, as nossas tarefas têm o sinônimo de dever.

Atendamos à obrigação para que fomos chamados no clima do bem.

Não te digas inútil, nem te asseveres incompetente.  
 Para cumprir a missão que nos cabe, não são necessários um cargo diretivo, uma tribuna brilhante, um nome preclaro ou uma fortuna de milhões. Basta estimemos a disciplina no lugar que nos é próprio, com o prazer de servir.

~~~

Supercultura

"... Graças te rendo, ó Pai, senhor dos Céus e da Terra, que por haveres ocultado estas coisas aos doutos e aos prudentes e por as teres revelado aos simples e pequeninos!" — JESUS — MATEUS, 11: 25.

★

"Homens, por que vos queixais das calamidades que vós mesmos amontoastes sobre as vossas cabeças? Desprezastes a santa e divina moral do Cristo; não vos espanteis, pois, de que a taça da iniquidade haja transbordado de todos os lados." — Cap. VII, 12.

ALFABETIZAR e instruir sempre.

Sem escola, a Humanidade se embarçaria na selva, no entanto, é imperioso lembrar que as maiores calamidades da guerra procedem dos louros da inteligência sem educação espiritual.

A intelectualidade requintada entretece lauréis à civilização, mas, por si só, não conseguiu, até hoje, frenar o poder das trevas.

★

A supercultura monumentalizou cidades imponentes e estabeleceu os engenhos que as arrasam.

Levantou embarcações que se alteiam como sendo palácios flutuantes e criou o torpedo que as põe a pique.

Estruturou asas metálicas poderosas que, em tempo breve, transportam o homem, através de todos os continentes e aprumou o bombardeiro que lhe destrói a casa.